

M5-T7-CS1

Caso de Estudo: Reforço dos Esforços de Prevenção e Mitigação do HIV, Zimbabwe

Sobre o projecto

A Província de Matabeleland Sul sofre um dos mais altos níveis de pobreza no Zimbabwe e é uma das áreas mais duramente atingidas pelo HIV, com uma taxa média de prevalência do HIV de cerca de 21% em comparação com uma média nacional de 15%. Com base na nossa experiência de implementação de programas de prevenção do HIV visando os jovens há mais de 10 anos, concebemos uma intervenção única que aborda os interesses especiais e a situação das mulheres jovens nesta área e reúne as principais partes interessadas para construir mecanismos de coordenação fundamentais para abordar as questões-chave que afectam as raparigas e mulheres jovens que contribuem para uma elevada prevalência do HIV. Os principais intervenientes envolvidos são:

- Crianças, mulheres jovens e raparigas, sobreviventes de abuso sexual em 3 grupos etários, (10-17), (18-24) e (25-30) anos
- Pessoal de saúde
- Departamento de Serviços Sociais
- Departamento de Assuntos para a Mulher

Como funciona

O feedback da revisão anual sobre as necessidades dos jovens revelou que os casos de abuso eram mais generalizados nos dois distritos. A concepção da nossa intervenção baseia-se nas necessidades de apoio identificadas através da observação, bem como no feedback recolhido dos jovens e dos actores relevantes, incluindo centros amigos das vítimas geridos pela polícia, trabalhadores dos centros de saúde e OCBs presentes nas comunidades alvo. Através do nosso modelo **de Educadores de Pares Voluntários (VPE)** os jovens zimbabwianos são totalmente formados e apoiados pelo nosso pessoal do programa para realizar directamente as actividades do nosso programa, construindo competências nucleares, conhecimentos e experiência de gestão de projectos, permitindo-lhes tornar-se líderes do desenvolvimento nas suas próprias comunidades ao longo e para além da vida do nosso programa. O programa:

- Oferece sessões de DSSR a jovens mulheres e homens para lhes proporcionar competências e conhecimentos que lhes permitam fazer escolhas mais seguras e reduzir o risco de contrair o HIV.
- Reforça a capacidade dos centros amigos das vítimas através de formação de pessoal para assegurar um apoio adequado às vítimas de violência baseada no género.
- Formação de OCBs e enfermeiros para responder às necessidades das vítimas de violência baseada no género
- Realizou seminários de múltiplos intervenientes com jovens e autoridades públicas, o sector privado e as comunidades sobre as questões-chave que afectam as mulheres jovens e raparigas. Os participantes receberão formação para utilizar os cartões de pontuação da comunidade para identificar desafios e soluções para abordar questões, bem como desenvolver planos de acção através de técnicas participativas para informar o caminho a seguir.

- Reuniões de sensibilização da comunidade para sensibilizar as mulheres jovens e raparigas entre as comunidades locais, e explorar soluções baseadas na comunidade.

Como é que os jovens são engajados?

Ex-educadores de pares voluntários da rede de ex-alunos da Restless Development estiveram envolvidos como assistentes de investigação e conduziram entrevistas e discussões de grupo de foco com outros jovens. Também participaram da digitação de dados e análise preliminar dos dados de base com o apoio do Coordenador de Monitoria e Avaliação. Os jovens também são engajados como parte dos comités contra a violência baseada no género nas suas respectivas comunidades, em reuniões de diálogo e campanhas de sensibilização

Na fase de concepção, os jovens também participaram na formação de quadros de pontuação e exercício onde os actores reuniram pontos de vista e prioridades sobre questões chave que afectam as mulheres jovens e raparigas nas suas comunidades.

O Impacto

Através das sessões de SSR e campanhas de sensibilização, as jovens mulheres e raparigas adquiriram uma compreensão mais profunda da correlação entre as desigualdades de género e a incapacidade de negociar práticas sexuais mais seguras, o que leva a um maior risco de transmissão do HIV e SGBV. Também aumentaram os seus conhecimentos sobre a importância de abordar todos os factores que perpetuam o abuso de forma holística, a fim de gerar uma resposta eficaz para a questão. As actividades de sensibilização estão a levar à redução dos casos que não teriam sido denunciados durante bastante tempo. "Muitos casos de abuso sexual estão agora a ser denunciados e estão a ser tomadas medidas para levar os perpetradores à prisão" Unidade Amiga da Vítima da ZRP. 45 jovens mulheres e raparigas das comunidades foram até agora encaminhadas para o Departamento de Serviços Sociais e para a Unidade Amiga da Vítima. Estas foram assistidas no acesso a serviços médicos, (HTS, rastreio de ITS, teste de gravidez, aconselhamento) e jurídicos e outros para posterior gestão de casos.

Lições aprendidas

Este modelo permite-nos trabalhar a nível das bases através dos jovens que apoiamos, fundamentando as nossas actividades nas prioridades, línguas e conceitos locais, permitindo que as comunidades com quem trabalhamos sejam verdadeiramente proprietárias do programa. A educação pelos pares é uma das abordagens mais eficazes para fornecer informação sobre SSR aos jovens e conseguir mudanças de comportamento no sentido de práticas sexuais e reprodutivas mais seguras. Os jovens sentem-se mais seguros e estão mais inclinados a discutir questões como a saúde sexual reprodutiva com os seus pares sem se sentirem julgados ou constrangidos por normas sociais e culturais. Isto proporciona um ambiente favorável à participação e contribuição activa dos jovens na discussão, à partilha das suas preocupações e à aprendizagem de como preservar e melhorar a sua saúde e bem-estar. Este modelo altamente acreditado é comprovado, rentável e tem um impacto sustentável, tendo recebido prémios do Banco Mundial, ONUSIDA, UNICEF, Stars Foundation e Bond. Visar diferentes grupos etários deu espaço para satisfazer as diferentes necessidades dos jovens. Por exemplo, os voluntários sabiam que existem alguns tópicos que podem discutir com o grupo etário 25 -30 anos mas que podem não ser adequados para os jovens dos 10-17. O envolvimento dos jovens no exercício do cartão de classificação sensibilizou os jovens para os pontos de vista e recomendações sobre como lidar com questões de abuso no caminho de encaminhamento. Isto também permite aos jovens responsabilizar os prestadores de serviços pela implementação das recomendações do exercício do cartão de classificação. As técnicas de educação não formal (canto, drama, poemas e jogos de papéis) utilizadas pelos jovens sensibilizaram os membros da comunidade para as diferentes formas de abuso e seus efeitos sobre a menina. O envolvimento dos jovens em questões de desenvolvimento comunitário fez com que os actores

percebessem que os jovens podem contribuir para o desenvolvimento se lhes for dada a oportunidade